

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

ACERVO DO MARGS

Promoção: DAC/SEC
MARGS

Local: 25 trabalhos

Nº de peças:

Período: 16 / 08 / 67 a 13 / 09 / 67

Observações:

450 visitantes

3 secções

- 1º) 7 pintores antigos nacionais e estrangeiros
- 2º) 8 obras de artistas contemporâneos nacionais
- 3º) 10 gravuras

Arte e Espetáculos**UM MEXICANO
NO MARGS**

Esta obra (foto), é do pintor mexicano, nascido em 1858, que veio para o Brasil, e naturalizou-se aqui, onde faleceu em 1939. Henrique Bernardelli, é um dos artistas que expõe no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a partir de hoje. Sua obra pertence ao acervo do Museu, e ficará em exposição por algumas semanas, podendo o público interessado visitar a mostra no horário das 14 às 18 horas, que é o horário normal de funcionamento do Museu

**MARGS Expõe as Obras do Acervo**

Após quase dois anos desde sua última apresentação ao público gaúcho o Museu de Arte do Rio Grande do Sul deverá montar a partir de amanhã, no seu horário habitual das 14 às 18 horas, a mostra de seu acervo, reunindo 25 obras de importantes autores nacionais e estrangeiros, divididas em três secções.

A primeira compreende pinturas antigas, e deverá contar com sete obras de pintores nacionais e estrangeiros, Pedro Weingartner, Joseph Bail, Henrique Bernardelli, Rosa Bonheur, Henrique Geoffroy, Arthur Timotheo, Eliseu Visconti.

A segunda secção também de pintura, apresentará oito obras de artistas contemporâneos nacionais, Iberé Camargo, Di Cavalcanti, Ado Mala-

goli, Portinari, Paulo Ozir Rossi, Manabu Mabe, Carlos Scliar, e Yutuka Toyota.

Na terceira estão dez gravuras, sendo sete de autoria de Marcelo Grassmann e as outras três restantes de Osvaldo Goeldi, Yara Tupinambá e Doroti Bastos.

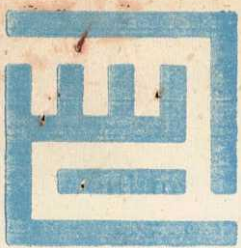
Assim, depois de algum tempo, o porto-alegrense poderá tomar contacto com as mais importantes obras que constituem o acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, pois embora não possua mais do que duas centenas de obras de grande interesse, tem condições de dar, ao nosso público, uma visão bastante boa de alguns aspectos das nossas artes plásticas.

Uma das pinturas é do mexicano Henrique Bernardelli, nascido em 1858, e naturalizado brasileiro, intitula-se "Perfil" e foi feito em 1913.

● ARTES & ESPETÁCULOS — Vera ZILIO

○ que se vê no Museu de Arte

Após dois anos desde a sua última apresentação ao público gaúcho o MARCUS apresenta agora a mostra do seu acervo, reunido 25 obras de importantes autores nacionais e estrangeiros divididas em três seções. A primeira compreende pinturas antigas, com sete obras de pintores nacionais e estrangeiros; Pedro Weingartner, Joseph Bail, Henrique Bernardelli, Rosa Bonheir, Henrique Geoffroy, Arthur Timotheo, Eliseu Visconti. Também de pinturas, a segunda seção apresentará oito obras de artistas contemporâneos nacionais: Iberê Camargo, Di Cava Cantú, Ado Malagoli Portinari, Paulo Ozi Rossi, Manabu Mabe, Carlos Seliar e Yutuca Toyota. Na terceira seção serão apresentadas dez gravuras, sendo que sete são de autoria de Marcello Grasmann e as outras três res antes de Oswaldo Goeldi, Yara Tupinambá e Dorethy Bastos.



Pôrto Alegre, **16** agosto de 1967

A C E R V O - Secção: PINTURA

RELAÇÃO OBRAS QUE SERÃO EXPOSTAS :

- ✓1 - " EMPREGADINHA " Joseph Bail
- ✓2 - " PERFIL " Henrique Bernardelli
- ✓3 - " PEQUENO LAGO NA PLANÍCIE "..... Rosa Bonheur
- ✓4 - " CRECHE " Henri Geoffroy
- ✓5 - " A DAMA DE BRANCO " Arthur Timotheo
- ✓6 - " DORSO DE MULHER " Eliseu Visconti
- ✓7 - " PAISAGEM " Pedro Weingartner

- ✓8 - " PAISAGEM " Iberê Camargo
- ✓9 - " COMPOSIÇÃO E. Di Cavalcanti
- ✓10 - " O GATO PRETO " Ado Malagoli
- ✓11 - " O MENINO DO PAPAGAIO " Cândido Portinari
- ✓12 - " O POBRE MENINO " Paulo Ozir Rossi
- ✓13 - " COMPOSIÇÃO EM BEIGE " Manabu Mabe
- ✓14 - " NATUREZA MORTA " Carlos Scliar
- ✓15 - " MANDALA I " Yutuca Toyota

atrasado não foi pago
Ru
 Expostas no Acervo = 1967
 não foi pago

☆ ARTES

**ACERVO DO MARGS
EM EXPOSIÇÃO**

Apresentando vinte e cinco obras dos mais categorizados artistas nacionais e estrangeiros, contemporâneos e do passado, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul montou, e está apresentando, uma mostra do seu acervo — que consta de pouco mais de 200 obras — na sua sede, sita à Praça Mal. Deodoro, altos do Teatro São Pedro.

Com trabalhos de Iberê Camargo, Cândido Portinari, Carlos Scliar, Ado Malagoli, Pedro Weingartner, Marcello Grassmann, Goeldi, entre tantos outros, a presente mostra dá uma oportunidade ao público da Capital de tomar contato com valorizadas obras desse pequeno acervo, uma vez que o MARGS sofre do problema crônico que envolve a falta de espaço para a exposição permanente dessas obras, o que seria ideal.

Concomitantemente à exposição que se desenvolve em nossa Capital, na cidade de Santo Angelo, por ocasião do Jubileu de Prata da Biblioteca Municipal daquela cidade, foi promovida, em colaboração com o MARGS, uma exposição circulante das obras do acervo do Museu, apresentando obras de artistas modernos, que deverão ficar em exposição pelo período de duas semanas.

● ARTES & ESPETÁCULOS

Vera ZILIO

Continuará em exposição, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, a mostra que reúne vinte e cinco trabalhos de importantes artistas brasileiros e estrangeiros, contemporâneos e antigos, que fazem parte do acervo do MARGS, cuja apresentação para o público não ocorria há mais de dois anos. Previsão para ficar até o dia 15 de setembro, a referida mostra está permanecerá aberta ao público interessado, no horário habitual do Museu, das 14 às 18 horas, diariamente, menos aos sábados e domingos.

Importantes Obras de Autores Nacionais e Estrangeiros no Museu de Arte do RGS

Paulo Condini

Um dos problemas em que o Museu de Arte do Rio Grande do Sul se debate, é o da falta de espaço disponível para a apresentação permanente do seu acervo, como seria lícito esperar. A realidade, no entanto, é que as poucas condições das instalações permitem, somente, a exposição parcelada desse acervo, — que não é muito grande — de tempos em tempos, com o sentido de dar uma idéia das obras mais importantes que dispõe, e sempre dentro de um sentido eminentemente didático.

Por essa razão, depois de quase dois anos da apresentação da última mostra, novamente se oferece ao público da Capital a oportunidade de entrar em contato com mais alguns trabalhos, sendo que, nessa oportunidade a mostra em foco foi desdobrada em três seções: duas de pintura sendo uma de autores antigos, nacionais e estrangeiros e outra com artistas nacionais contemporâneos; mais uma terceira seção de gravuras, só com artistas nacionais.

Na seção de artistas antigos, vamos encontrar o nosso Pedro Weingartner, com um óleo intitulado "Paisagem", pintada num período desconhecido da vida do artista, e adquirido dos seus herdeiros em 1954. Depois de Weingartner, é outro brasileiro que vamos encontrar, Timotheo da Costa, com a tela "Dama de Branco". Timotheo, que faleceu em 1923, foi aluno livre da Escola Nacional de Belas Artes e recebeu importantes prêmios de viagens à Europa, e esta tela que o MARGS apresenta foi adquirida de um colecionador particular em 1957.

A obra "Perfil", de autoria de Bernardelli — mexicano naturalizado brasileiro — fazem

parte dos trabalhos revolucionários que apresentou no Brasil, por volta de 1890. Ao mesmo tempo em que o óleo "Dorso de Mulher", realizado por Elizeu Visconti, adquirido de uma galeria particular, em 1955, é uma das mais representativas obras do pintor que decorou o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Finalmente, nesta seção de artistas antigos, temos três pintores franceses, com obras pintadas nos últimos anos do século passado, e que são: "A Empregadinha", de Joseph Bail; "A Creche", de Juan J. E. Geoffroy; e "Pequeno Lago na Planície, Rosa Bonheur, sendo que, desta última, falecida em 1899, não se tem notícias da época em que foi realizada a referida obra. Todas as obras dos três artistas franceses, foram adquiridas no ano de 1957, de uma galeria de arte de São Paulo.

Na seção dos artistas contemporâneos, são oito os pintores presentes, e todos brasileiros. De Portinari temos o óleo "O Menino do Papagaio", tela adquirida do autor, em 1955, cuja data de realização é 1954. "O Pobre Menino", é uma tela de Paulo Rossi Ozir pintada em 1930, e transferida da Biblioteca Pública Estadual para o MARGS em 1954.

Transferido do Palácio Piratini para o MARGS, a tela de Emiliano Di Cavalcanti "Composição", é um típico trabalho do artista que é um dos mais valorizados pintores nacionais nestes quarenta anos de modernismo, no Brasil.

Entre os pintores com raízes

no Rio Grande do Sul, vamos encontrar Ado Malagoli (nascido em São Paulo), radicado no RGS há muitos anos, com a tela "O Homem do Gato Preto", pintada em 1954; Iberê Camargo, com um trabalho executado em 1946, intitulado "Paisagem"; e Carlos Scliar, nascido em Santa Maria, com um tríptico denominado "Natureza Morta", adquirido do artista em 1961, e realizado em 1960.

Finalmente, dois japoneses, naturalizados brasileiros. São eles Manabu Mabe e Toyota, com os trabalhos intitulados "Composição em Beige" e "Mandala I", obras adquiridas em 1960 e 1964 respectivamente.

Na última seção, estão apresentadas as xilogravuras do genial Goeldi, "Caminho Abandonado", onde se caracteriza aquele ressaltar de uma poesia elivada de solidão sem agressividade. Trata-se de uma gravura adquirida em 1960, por ocasião da realização de sua exposição em P. Alegre, patrocinada pela Divisão de Cultura da SEC.

Por fim, diversas gravuras de Marcelo Grassmann, Yara Tupinambá Dorothy Bastos, adquiridas por ocasião do Festival de Artes Contemporâneas, realizado em 1960.

Desta forma, o porto-alegrense tem uma ótima oportunidade de se por em contato com mais de uma vintena de bons trabalhos que o MARGS reúne em seu acervo, sem que, contudo, seja em caráter permanente, o que é pena.

☆ ARTES

**MOSTRA DO ACERVO DO
MARGS EM IJUI**

Depois do sucesso colhido pela estada em Santo Angelo, a mostra itinerante do acervo do MARGS, reunindo autores modernos, foi transportada para a cidade de Ijuí, onde deverá ficar em exposição por duas semanas.

Desta forma, o esforço de particulares se une às entidades oficiais, para desenvolver uma atividade vital, qual seja a de levar a arte ao encontro do público, porém, com finalidade didática, conseguindo, desta forma, e pelos meios mais eficazes, contribuir realmente para o contato entre a arte e a coletividade. A referida mostra itinerante como se sabe foi proposta e é realizada com o auxílio de particulares. — PC.